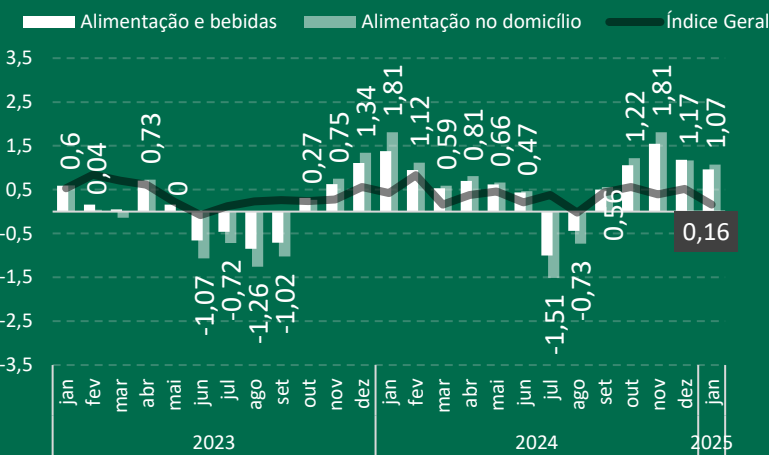


INFLAÇÃO ATINGE 0,16% EM JANEIRO E O ACUMULADO EM 12 MESES SEGUE ACIMA DO TETO

Gráfico 1 - IPCA – Índice Geral e Grupos – Variação mensal (%)



A Inflação, medida pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), apresentou alta de 0,16% em janeiro de 2025, ficando 0,36 p.p. abaixo do registrado em dezembro de 2024, que apresentou aumento de 0,52%; em janeiro de 2024, o índice teve alta de 0,42%. O IPCA acumulado nos últimos 12 meses apresenta alta de 4,56%, acima do teto da meta para 2025, de 4,5%.

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) teve alta de 0,16% em janeiro de 2025 frente ao mês anterior. Em dezembro de 2024, o índice apresentou aumento de 0,52%. Quando observado a média histórica para o mês, janeiro de 2025 ficou abaixo do resultado dos últimos cinco anos (0,35%).

Com relação aos grupos, os preços de Transportes subiram 1,30% e exerceram um impacto de 0,27 ponto percentual (p.p.) sobre o índice geral, influenciado pelas altas em passagens aéreas (10,42%) e reajustes nas tarifas de ônibus urbano (3,84%) em diversas capitais do País. No grupamento dos combustíveis (0,75%), houve aumentos nos preços do etanol (1,82%), do óleo diesel (0,97%), da gasolina (0,61%) e do gás veicular (0,43%).

O grupo Alimentação e bebidas registrou alta de 0,96%, contribuindo com 0,21 p.p. para o IPCA do mês. Nesse grupo, a alimentação no domicílio subiu 1,07%, influenciado pelas altas da cenoura (36,14%), do tomate (20,27%), do café moído (8,56%), do frango em pedaços (1,51%) e das carnes (0,36%). Por outro lado, os preços do limão (-19,19%), da batata-inglesa (-9,12%), do leite longa vida (-1,53%), da carne de porco (-0,95%) e do arroz (-0,52%) recuaram. A alimentação fora do domicílio registrou alta de 0,67%.

Ressalte-se que no grupo Habitação (-3,08% e -0,46 p.p.), a energia elétrica residencial foi o subitem com o maior impacto negativo no índice (-0,55 p.p.), ao recuar 14,21% em janeiro. A queda foi

Comunicado Técnico

IPCA Janeiro/2025

Edição 03/2025 | 14 de Fevereiro

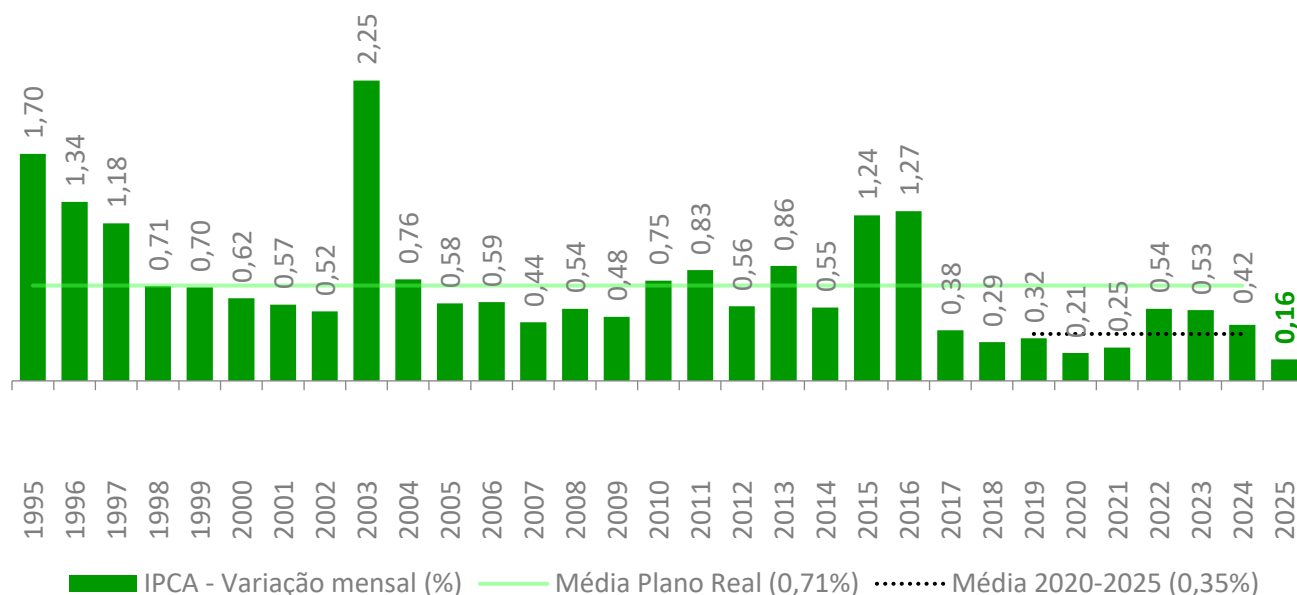
www.cnabrazil.org.br



determinante para o resultado do IPCA em janeiro – a menor taxa registrada para o mês desde 1994 –, e decorre da incorporação do Bônus de Itaipu, creditado nas faturas emitidas em janeiro.

No acumulado dos últimos 12 meses até janeiro, o índice geral registrou aumento de 4,56%, com o grupo Alimentação e bebidas apresentando alta de 7,25% e Alimentação no domicílio, de 7,45%.

Gráfico 2 - IPCA - Meses de Janeiro de cada ano (%)



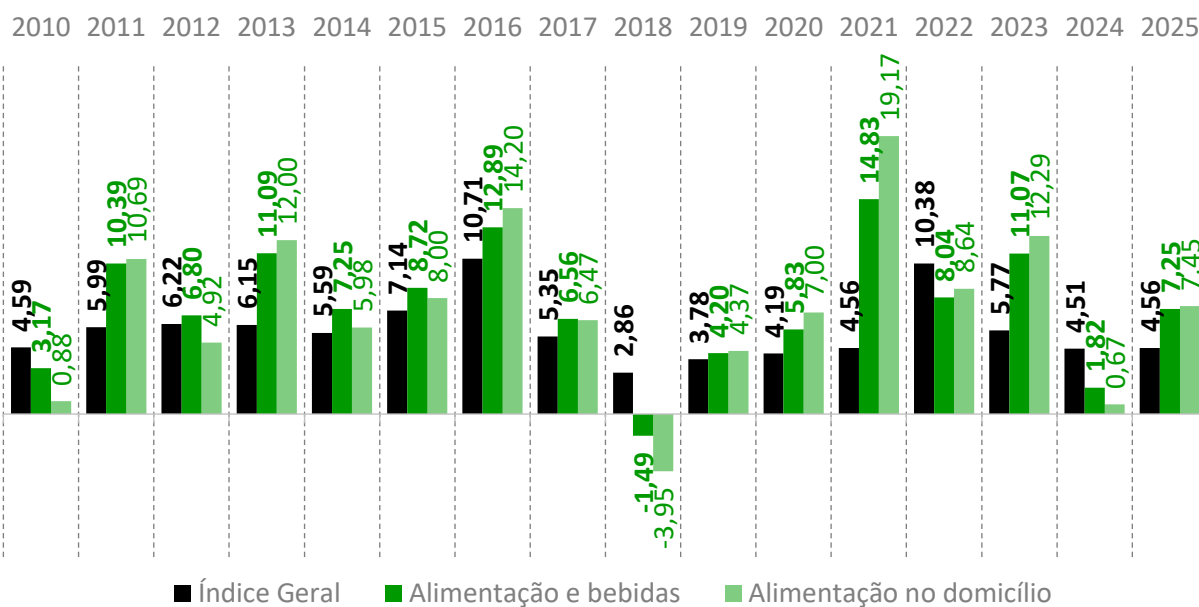
Fonte: IBGE. Elaboração: DTec/CNA.

Expectativa
Boletim
Focus
2024

IPCA
5,58%
07/02/2025

Segundo o Boletim Focus do Banco Central, a atual projeção do IPCA está acima da meta de inflação estipulada para 2025, de 3,00%, ficando acima ainda do teto da meta, de 4,50% ao ano.

Gráfico 3 - IPCA – Índice Geral e Grandes Grupos – Acumulado em 12 meses (%)



Fonte: IBGE. Elaboração: DTec/CNA.

O que muda para o produtor?

O IPCA de janeiro registrou a menor taxa para o mês desde 1994. No entanto, esse resultado foi fortemente influenciado pela queda de 14,21% na tarifa de energia elétrica residencial devido ao bônus de Itaipu. Sem novos fatores pontuais que contenham a inflação nos próximos meses, o IPCA deve seguir em trajetória de alta e encerrar mais um ano acima da meta do Conselho Monetário Nacional. Nesse cenário, a política monetária permanecerá contracionista, e a taxa Selic pode até superar os 15% ao ano. Isso elevará o custo do crédito, tanto livre quanto direcionado, para o produtor rural na próxima safra.

O que subiu

Tabela 1. Maiores Impactos de Alta - Produtos Selecionados

Produtos	Varição (%)	Impacto (p.p.)
Cenoura	36,14	0,018
Tomate	20,27	0,040
Café moído	8,56	0,042
Frango em pedaços	1,51	0,010
Carnes	0,36	0,010

Fonte: IBGE. Elaboração: DTec/CNA.

Comunicado Técnico

IPCA Janeiro/2025

Edição 03/2025 | 14 de Fevereiro

www.cnabrazil.org.br



Principais altas de preço no mês de janeiro/2025:



Cenoura – Oferta da raiz esteve reduzida ao longo do mês de janeiro. Safra das águas nas praças produtoras do Cerrado enfrentaram desafios nos últimos meses para plantio, tratamentos culturais e até colheita também vem sendo dificultadas

Tomate – Após meses sucessivos de queda nos preços, atingindo patamares alarmantes ao produtor, os preços tiveram ligeira recuperação. Chuvas, alta temperatura limitaram oferta, levando a incrementos nos preços.



Café moído – A variação para o café moído reflete a limitação da oferta global, com quebra de safra nos principais produtores como Brasil e Vietnã. O arrefecimento mais intenso do preço deve vir apenas com o início da safra brasileira.

Frango em pedaços – O preço mais competitivo da carne de frango, frente as demais proteínas, manteve a demanda firme, gerando valorizações no mercado atacadista (indústrias) e varejo no 1º mês do ano.



Carnes – O aumento foi puxado pela carne bovina, especialmente os cortes do traseiro. A menor oferta de animais para abate e a boa procura deram sustentação aos preços da arroba do boi gordo, principalmente na primeira metade do mês. O Indicador Cepea registrou alta de 1,4% para o boi gordo em janeiro/25, na comparação mensal.

% O que caiu

Tabela 2. Maiores Impactos de Baixa - Produtos Seleccionados

Produtos	Varição (%)	Impacto (p.p.)
Limão	-19,19	-0,005
Batata-inglesa	-9,12	-0,018
Leite longa vida	-1,53	-0,012
Carne de porco	-0,95	-0,003
Arroz	-0,54	-0,004

Fonte: IBGE. Elaboração: DTec/CNA.

Principais quedas de preço no mês de janeiro/2025:



Limão – Safra da lima ácida tahiti se intensifica em São Paulo e Minas Gerais. Com maior escoamento, preços apresenta redução no mês de janeiro. Porém, o baixo volume de chuvas e a alta temperatura no segundo semestre de 2024 limitam produção, com menor número de frutos e calibre e deve refletir na retomada nos próximos meses..

Comunicado Técnico

IPCA Janeiro/2025

Edição 03/2025 | 14 de Fevereiro

www.cnabrazil.org.br



Batata-inglesa – Escoamento em bom ritmo e boa qualidade do tubérculo em Guarapuava (PR), somado ainda a intensificação na colheita no Sul de Minas Gerais, e volume satisfatório de chuvas entre outubro e novembro de 2025, pressionam cotações ao longo do mês de janeiro.



Carne de porco – Após a forte valorização no final de 2024, os preços do suíno vivo e da carne suína caíram em janeiro/25, acompanhando a menor demanda, passado o período de festas. Nas granjas paulistas, a referência para o produtor independente caiu 13,2% no mesmo período (Cepea).



Leite longa vida – O resultado de janeiro reflete a captação de leite ao final de 2024, notadamente o mês de maior captação ao longo do ano. A maior oferta no campo contribuiu para o arrefecimento das cotações ao produtor, que associado a uma demanda comedida, culmina em desvalorização para esse derivado. Cotações do Cepea indicam retração de 2,16% nos preços recebidos pelos pecuaristas, e nota-se que o alívio não foi totalmente repassado ao consumidor.



Arroz – Em janeiro, os preços do arroz atingiram os menores patamares desde março de 2024 (R\$ 99,72/saca de 50kg), período marcado pelas inundações que afetaram o estado. A pressão sobre as cotações foi resultado do aumento da oferta, impulsionado pelo receio dos produtores de novas quedas com a chegada da nova safra. Por outro lado, os compradores adquiriram apenas o necessário para recompor parte dos estoques.

Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil – CNA:

Bruno Barcelos Lucchi - Diretor Técnico

Maciel Silva – Diretor Técnico Adjunto

Núcleo Econômico

Renato Conchon – Coordenador

Elisangela Pereira Lopes – Assessora Técnica

Guilherme Costa Rios – Assessor Técnico

Isabel Mendes de Faria – Assessora Técnica

Maria Angélica Echer Ferreira Feijó – Assessora Técnica

João Paulo Franco da Silveira – Coordenador de Produção Animal

Ana Ligia Aranha Lenat – Coordenadora de Produção Agrícola

Comunicado Técnico

IPCA Janeiro/2025

Edição 03/2025 | 14 de Fevereiro

www.cnabrazil.org.br



Carlos Eduardo Meireles de Oliveira – Assessor Técnico

Eduarda Lee – Assessora Técnica

Fernanda Regina – Assessora Técnica

Guilherme Mossa de Souza Dias – Assessor Técnico

Kalinka Lessa Koza – Assessora Técnica

Leticia Assis Valadares Fonseca – Assessora Técnica

Rafael Ribeiro de Lima Filho – Assessor Técnico

Tiago dos Santos Pereira – Assessor Técnico